

Parlamento debate proibição do carcinogénico glifosato

13 de Abril, 2016 - 14:18h

A AR debate nesta quarta-feira um projeto do Bloco de Esquerda que recomenda que o governo vote contra a renovação do glifosato na UE e que proíba o seu uso e comercialização em Portugal. A OMS considera que o herbicida glifosato, o mais vendido em Portugal, pode causar cancro.

Nesta quarta-feira, a Assembleia da República (AR) debate a proibição do herbicida glifosato em Portugal e que os representantes do país defendam na União Europeia (UE) a não renovação da licença do glifosato.

- [Projeto de resolução do Bloco de Esquerda](#) ^[1]

Na AR, para além do projeto do Bloco, estarão também em debate um projeto do PAN, que recomenda ao Governo que se oponha à renovação da autorização do uso do Glifosato na União Europeia e que proíba a sua utilização em Portugal?, e um projeto do PEV, que preconiza a interdição do uso do glifosato?.

No seu projeto, o Bloco de Esquerda lembra que a Agência Internacional para a Investigação sobre o Cancro (AIIC) da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou - em março de 2015 - o glifosato como 'carcinogénico provável para o ser humano?', que o glifosato é o herbicida mais utilizado no país e também no planeta? e que a investigação da AIIC identificou a relação entre a exposição ao herbicida e o Linfoma não-Hodgkin?, um dos cancros que mais se regista em Portugal.

Ao jornal *Expresso*?, o bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, aplaudiu a iniciativa do Bloco de Esquerda, sublinhando que o glifosato devia ser suspenso não só em Portugal mas em todo o mundo tendo em conta o seu potencial cancerígeno?.

O documento bloquista salienta também que o uso do glifosato em Portugal ?é generalizado na agricultura e também nos serviços de autarquias que o aplicam em praças, jardins, passeios, estradas e cemitérios?. Refere também que ?o grupo parlamentar bloquista questionou por escrito todas as Câmaras Municipais do país sobre se utilizavam glifosato no espaço público? e que ?das 107 autarquias que responderam, 89 admitiram que usam e 18 que já não o usam?. O documento conclui que ?o conjunto de respostas demonstra que este composto é omnipresente no espaço público, mas mostra também que existem alternativas que estão em uso em várias autarquias - quer de cariz urbano ou rural - que deixaram o uso de glifosato de lado?.

O projeto do Bloco aponta também que ?a licença para o uso na União Europeia do glifosato termina a 30 de junho deste ano?, mas que ?a Comissão Europeia propôs a renovação da licença até 2031?.

O projeto propõe que a AR recomende ao governo, nomeadamente, que ?nas reuniões na União Europeia adote a posição e o voto pela não renovação da licença do glifosato? e que ?proíba o uso e a comercialização de pesticidas contendo glifosato?.

Artigos relacionados:

[Bruxelas adia votação para prorrogar uso do glifosato](#) ^[2][Por que é que o glifosato deve ser banido?](#) ^[3][Autarquias continuam a utilizar carcinogénico glifosato](#) ^[4][Herbicida glifosato: Veredito científico versus grandes interesses económicos](#) ^[5][OMS diz que o herbicida mais vendido em Portugal pode causar cancro](#) ^[6]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/parlamento-debate-proibicao-do-carcinogeneo-glifosato/42281?page=0>

Ligações:

- [1] <http://www.beparlamento.net/recomenda-ao-governo-o-voto-contra-renovacao-do-uso-do-carcinogenico-glifosato-na-ue-e-proibicao-do>
- [2] <http://www.esquerda.net/artigo/bruxelas-adia-votacao-para-prorrogar-uso-do-glifosato/41647>
- [3] <http://www.esquerda.net/artigo/por-que-e-que-o-glifosato-deve-ser-banido/41430>
- [4] <http://www.esquerda.net/artigo/autarquias-continuam-utilizar-carcinogeneo-glifosato/41280>
- [5] <http://www.esquerda.net/artigo/herbicida-glifosato-veredito-cientifico-versus-grandes-interesses-economicos/39502>
- [6] <http://www.esquerda.net/artigo/oms-diz-que-o-herbicida-mais-vendido-em-portugal-pode-causar-cancro/36355>